MODULAÇÃO CONDICIONADA DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Tainá Aparecida Haubert
Universidade La Salle
Mariane Schäffer Castro
Universidade La Salle (UNILASALLE)
Liciane Fernandes Medeiros (Co-orientador)
Andressa de Souza (Orientador)

Introdução:A fibromialgia é uma síndrome que se manifesta com dor generalizada musculoesquelética. A modulação condicionada da dor (CPM), é um fenômeno sistêmico, não localizado, que gera analgesia endógena em um indivíduo. **Objetivo:** Analisar o nível de comprometimento do Sistema Nervoso Central na modulação condicionada a dor e sua influência na funcionalidade de pacientes com fibromialgia da região metropolitana de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Os resultados deste estudo fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade La Salle (CAAE0005317.5.0000.5307). Foram incluídas 86 mulheres com diagnóstico médico de fibromialgia. Os instrumentos utilizados foram: Questionário Sociodemográfico, Escala de Perfil de Dor Crônica (dividida em frequência e intensidade da dor, interferência da dor nas atividades e interferência da dor nas emoções) e Teste de Modulação Condicionada da Dor (CPM – do inglês *Conditioned Pain Modulation*), que varia de -6 a 4 pontos, desta forma, quanto maior o valor, mais comprometido está o sistema. Os dados foram analisados no programa SPSS 20.0 e estão apresentados como média±desvio padrão. Foi utilizada a Correlação de Spearman para analisar o efeito do CPM na Escala de Perfil de Dor Crônica, considerando diferença significativa quando $P<0.05$. **Resultados:** A idade média das pacientes foi de 49.38±9.05 e escolaridade média de 11.64±3.98. As pacientes apresentaram uma média de -0.93±2.86 pontos no teste do CPM. Houve uma correlação positiva entre CPM e efeito da dor nas emoções ($P=0.003$; Rho=0.317), demonstrando que, quanto mais afetado está o sistema, maior o efeito nas emoções. Não foi encontrada diferença significativa em frequência e intensidade da dor ($P=0.059$) e efeito da dor nas atividades ($P=0.365$). **Conclusão:** Os resultados deste estudo corroboram com estudos anteriormente realizados que demonstraram uma alta influência da fibromialgia no sistema inibitório descendente da dor.